

**181- CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA MAÇÃ ATRAVÉS DE HERBICIDAS, NA REGIÃO DE FRAIBURGO, SC. D.A.S. Marcondes\*, A.N. Chehata\* e D.A. Fomarolli\*\*. \*UNESP, Botucatu, SP e \*Herbitécnica Defensivos Agrícolas Ltda, Londrina, PR.**

Com o objetivo de verificar o comportamento quanto a eficácia biológica da fórmula de glyphosate + diuron em mistura pronta, aplicado em pós-emergência das plantas daninhas e da cultura da maçã, foi conduzido um experimento de campo na Agropecuária Renar, em Fraiburgo, SC, na safra agrícola 1988/89, em solo de textura argilosa. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso com 6 tratamentos e 4 repetições, apresentados a seguir: testemunha roçada; glyphosate + diuron<sup>1</sup> (0,76 + 1,60 kg/ha), glyphosate + diuron (0,95 + 2,00 kg/ha); glyphosate + diuron (1,14 + 2,40 kg/ha); glyphosate + terbacil (1,20 + 1,00 kg/ha); glyphosate a 1,442 kg/ha. Os herbicidas foram aplicados com um pulverizador manual (CO<sub>2</sub>), equipado com uma barra contendo 4 bicos de jato plano "leque" 110.03, distanciados de 0,25 m um do outro, aplicando-se 1,0 m em cada extremidade em 4 plantas/parcela e com pressão de 4,2 kg/cm<sup>2</sup>, gastando 500 l/ha de calda. As avaliações foram realizadas aos 34, 57 e 98 DAA (dias após aplicação). As plantas daninhas predominantes eram o *Paspalum dilatatum*, *Lolium multiflorum*, *Brachiaria plantaginea* e *Taraxacum officinale*, todas no estágio de 2 folhas ao florescimento. Os resultados mostraram que o glyphosate + diuron, nas duas maiores doses e o glyphosate isolado, foram os tratamentos que apresentaram o melhor controle para o *P. dilatatum* até aos 98 DAA, exceto o glyphosate isolado que, por não possuir ação residual, o controle foi até 34 DAA. O *L. multiflorum* foi controlado eficazmente até 98 DAA por todos os tratamentos. *T. officinale* foi controlado pelos tratamentos até aos 34 DAA, sendo que a partir dos 57 DAA o controle era nulo.

**1Tropuron 2.Trop**